AÇÃO DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Germana Lima D'Oran [1]

Geraldo Lucas Alves Monte [2]

Sandy Safirah Tomé Dias [3]

Tiago Augusto Cavalcante Oliveira [4]

Saiwori de Jesus Silva Bezerra dos Anjos [5]

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO - EIXO 3: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

RESUMO

Introdução: Relatar a experiência de bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Enfermagem UECE na realização de uma atividade de educação em saúde. **Método:** Trata-se de um relato de experiência, com análise descritiva, de bolsistas do Programa de Ensino Tutorial (PET) do curso de Enfermagem da UECE acerca de uma atividade de educação em saúde sobre prevenção e cuidado nas Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) com funcionários de uma empresa especializada em consultoria. **Resultado e Discussão:** A educação em saúde realizada possibilitou a conscientização da temática por meio da interação entre universitários e funcionários presentes, impactando positivamente na ampliação do entendimento sobre as ISTs e a utilização de preservativos. **Considerações Finais:** É de grande importância que sejam realizadas atividades de educação em saúde em diferentes espaços, com vistas a propagar informações baseadas em evidências para os mais diversos públicos, quanto para os bolsistas, que durante essas atividades revisitam conteúdos já estudados e têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos.

Palavras-chave: ISTs; Educação em Saúde; Enfermagem.

INTRODUÇÃO

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são causadas por vírus, bactérias ou outros microorganismos. Sua transmissão ocorre a partir de relações sexuais desprotegidas (sejam elas vaginais, anais ou orais), porém a transmissão também pode se dar por meio da

1. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.
2. Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.
3. Graduanda em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.
4. Graduando em Enfermagem. Universidade Estadual do Ceará.
5. Doutora em Enfermagem. Programa de Pós-Graduação Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde. Universidade Estadual do Ceará.
E-mail do autor: germana.lima@aluno.uece.br

ISSN: 24465348

gestação, parto ou amamentação, o que conhecemos como transmissão vertical. As infecções mais conhecidas são herpes genitais, sífilis, HPV, gonorreia e tricomoníase (CIRIACO, 2019). Os sintomas podem se manifestar de diversas formas, seja por meio de feridas, verrugas, lesões na pele ou corrimentos (BRASIL, 2020).

Tal problemática se torna recorrente em países em desenvolvimento, o que faz com que haja elevados índices de infecções, devido muitas vezes à negligência governamental com a saúde pública, o acesso à informação, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de tais infecções tornar-se escasso (RICCI et al, 2019). Segundo a Organização Mundial de Saúde, após a pandemia de COVID-19, os serviços de saúde voltaram-se para os cuidados emergenciais com o vírus, o que interrompeu uma série de cuidados e investimentos para o combate às ISTs (OPAS, 2022).

Nesse contexto, é fundamental que o enfermeiro atue frente à orientação e prevenção contra as ISTs, com estratégias de práticas educativas, que auxiliam o usuário a compreender como as infecções podem ser evitadas e quais medidas devem ser tomadas, a fim de conscientizá-lo e minimizar os impactos causados em sua vida (CORTEZ; SILVA, 2017).

Assim, o presente estudo tem por objetivo relatar a experiência de bolsistas do Programa de Ensino Tutorial (PET) do curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará (UECE) na realização de uma atividade de educação em saúde sobre prevenção e cuidados das Infecções Sexualmente Transmissíveis, tendo como público-alvo funcionários de uma empresa especializada em consultoria.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de um relato de experiência que busca descrever a vivência dos bolsistas do PET do curso de Enfermagem da UECE. A ação foi realizada no dia 17 de fevereiro de 2023 e teve a duração de duas horas. A execução se deu através de uma atividade de educação em saúde que teve como tema as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). O local da realização do estudo foi uma empresa especializada em consultoria e contou com a participação de vinte funcionários, sendo a maioria, jovens adultos.

O planejamento da atividade iniciou-se logo após o convite feito pela representante da empresa, que nos informou qual seria a temática da educação em saúde. Tendo conhecimento de qual tema iríamos falar, definimos em comum acordo com o grupo

que três petianos iriam representar o grupo e estabelecemos qual seria a carga horária e a metodologia.

Em relação ao método utilizado para o desenvolvimento da atividade, no primeiro momento aconteceu a apresentação teórica sobre as IST por meio de material visual, projetado em forma de slide. No segundo momento, ocorreu demonstração prática sobre a utilização de preservativos. No terceiro momento, realizou-se uma dinâmica de perguntas e respostas sobre o tema abordado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A educação em saúde é uma estratégia que potencializa o cuidado da enfermagem, tendo como objetivo o compartilhamento de orientações, esclarecimento de dúvidas, prevenção de doenças e promoção da qualidade de vida das pessoas (COSTA *et al*., 2020).

As ações educativas frente às IST, especialmente as do enfermeiro, compreende em sanar dúvidas, orientar e conscientizar o indivíduo para atitudes segurar, que reduzam ou eliminem os riscos de contaminação, proporcionando atitudes mais saudáveis, sendo esse intuito alcançado por meio de críticas sobre ações de risco e diálogo (XAVIER; SANTOS, 2020).

A concepção dos riscos ao contrair uma IST podem variar de acordo com cada pessoa, além de circunstâncias que possam fazer que não haja uma adesão adequada ao tratamento. Por isso é necessário a educação em saúde voltada para a prevenção dessas infecções, que impulsiona a continuidade de projetos pessoais, como relacionamentos, filhos(as) e vida sexual saudável (BRASIL, 2022).

Para a execução da ação de educação em saúde, separamos a atividade em três momentos. O primeiro foi realizado através de uma apresentação em slides sobre quais são as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), suas formas de transmissão, manifestações clínicas, modo de prevenção e os tratamentos de cada uma delas. No segundo momento, convidamos alguns funcionários para realizar, na prática, a colocação de preservativos em próteses masculina e feminina. No terceiro momento, foi proposta uma dinâmica de perguntas e respostas sobre o tema abordado, em que os funcionários tiveram a oportunidade de responder perguntas sobre o tema apresentado. Nesses dois últimos momentos, os

funcionários tiveram a oportunidade de sanar possíveis dúvidas e concretizar o aprendizado adquirido durante a capacitação.

Durante a atividade desenvolvida, observou-se que o público-alvo apresentava dúvidas e incertezas sobre as ISTs, além da realização de diversos questionamentos acerca da temática, tornando o momento da troca de saberes enriquecedor, principalmente, pelo fato da atividade estar acontecendo no período que antecede o carnaval, sendo este período de grande relevância para as práticas sexuais.

Nessa perspectiva, as dúvidas e incertezas desta população em relação ao conhecimento insuficiente acerca das IST e suas formas de transmissão são observadas em alguns estudos (BRUM, 2020). Em uma pesquisa realizada com 10 membros de uma equipe multiprofissional, evidenciou-se que os adultos jovens apresentaram dificuldade de entendimento e possuíam conhecimento geral inadequado referente às IST, configurando em importantes lacunas no que tange à vida sexual (CRESPO *et al*., 2019).

Desse modo, é papel do profissional de saúde oferecer orientações centradas na pessoa com vida sexual ativa, com o intuito de ajudá-la a reconhecer e minimizar seu risco por meio de práticas sexuais seguras, além das diferentes ações de prevenção, como imunização, utilização de preservativo, testar-se regularmente, realizar profilaxia pré-exposição, dentre outros para promover prevenção às IST e seus fatores associados (BRASIL, 2022).

Sobre a dinâmica de perguntas e respostas, os participantes demonstraram-se à vontade em participar e puderam expor o que haviam compreendido acerca do tema e cessar dúvidas que permaneceram ainda ao final do encontro. As perguntas, planejadas antecipadamente, foram colocadas em uma caixa e os funcionários divididos em duas equipes, de modo que foi criado um ambiente de competição, o que colaborou para o entusiasmo e participação de todos eles. Durante cada rodada, as equipes tiravam uma pergunta e a respondiam. Nesse momento, foi percebido que todos os participantes obtiveram uma boa compreensão e conseguiram responder adequadamente. Ao final, a equipe que respondeu o maior número de perguntas ganhou a dinâmica e um brinde oferecido pelos bolsistas.

A utilização de jogos como recursos estratégicos para atividades educativas tornam o processo mais atraente e motivador, favorecendo o raciocínio lógico e a compreensão dos assuntos trabalhados. Dentre os jogos existentes, tem-se o jogo de perguntas

e respostas, que permite criar uma atmosfera estimulante, motivando o público a fazer relações entre os conhecimentos já adquiridos e o conhecimento novo apresentado pelo jogo (FERNANDES, 2021).

Sendo assim, notou-se que a educação em saúde realizada possibilitou a conscientização da temática por meio da interação entre universitários e funcionários presentes, impactando positivamente na ampliação do entendimento sobre as ISTs e a utilização de preservativos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre as atribuições dos bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET) estão o desenvolvimento de atividades que compartilham o conhecimento sobre saúde para a sociedade em geral.

Desse modo, é de grande importância que sejam realizadas capacitações em diferentes espaços, tanto para disseminar a educação em saúde para os mais diversos públicos, quanto para os bolsistas, que durante essas atividades revisitam conteúdos já estudados e têm a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos.

Pensando nisso, foi observado que a experiência de educação em saúde sobre ISTs vivida pelos bolsistas mostrou-se relevante, pois os mesmos tiveram a oportunidade de realizar a atividade em um local diferente do universitário e hospitalar, colocar em prática conhecimentos adquiridos na graduação, além de exercitar a habilidade de planejamento e didática. Por esse fato, todos os bolsistas consideraram que esse momento foi bastante rico e engrandecedor para a formação acadêmica e profissional de cada um deles.

Tendo em vista a importância desses momentos de atividades extramuros da universidade, faz-se necessária a realização de novas capacitações com diferentes temas e nos mais diversos locais, de modo a continuar contribuindo para a sociedade e para o desenvolvimento dos bolsistas envolvidos em programas universitários.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST)**. Brasília,

2022. Disponível em: <https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view>. Acesso em: 05 abr. 2023.

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Infecções Sexualmente Transmissíveis**, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/i/ist>. Acesso em: 05 abr. 2023.

BRUM, V.M. **Educação em saúde no contexto das IST: revisão na literatura sobre conhecimentos e práticas envolvendo jovens estudantes**. Monografia Pós-Graduação - Residência Multiprofissional Integrada em Gestão e Atenção Hospitalar no Sistema Público de Saúde, Universidade Federal de Santa Maria, Rio Grande do Sul, p.17, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/handle/1/20130>. Acesso em: 09 abr. 2023.

CIRIACO, N. L. C. *et al*. Importância do conhecimento sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) pelos adolescentes e a necessidade de uma abordagem que vá além das concepções biológicas. **Revista em Extensão**, v. 18, n. 1, p. 63–80, 2019. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/revextensao/article/view/43346>. Acesso em: 8 abr. 2023.

CORTEZ, E.A.; SILVA, L.M. Pesquisa-ação: promovendo educação em saúde com adolescentes sobre infecção sexualmente transmissível. **Rev. Enferm. UFPE on line**, v. 11, n. 9, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/234495/27699> . Acesso em: 06 abr. 2023.

COSTA, D.A. *et al*. Enfermagem e a educação em saúde. **Revista Científica da Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás "Cândido Santiago"**, v. 6, n. 3, 2020. Disponível em: < https://doi.org/10.22491/2447-3405.2020.V6N3.6000012 >. Acesso em: 08 abr. 2023.

CRESPO, M.C.A. *et al*. Modernidade líquida: desafios para educação em saúde no contexto das vulnerabilidades para infecções sexualmente transmissíveis. **Rev. Enferm. UERJ**, v. 27, e43316, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/43316/33077>. Acesso em: 09 abr. 2023.

FERNANDES, C.J.S.C. À gamificação como estratégia para iniciativas de educação em saúde sexual e reprodutiva voltadas para a juventude: apresentação de um jogo virtual sobre infecções sexualmente transmissíveis. **Revista de Ensino de Biologia da SBEnBio**, v. 14, n. 1, 2021. Disponível em: <https://renbio.org.br/index.php/sbenbio/article/view/477>. Acesso em: 09 abr. 2023.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS), ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **OMS divulga novas estatísticas mundiais de saúde**. OPAS, Genebra, 20 de Maio de 2022. Disponível em: < https://www.paho.org/pt/noticias/20-5-2022-oms-divulga-novas-estatisticas-mundiais-saude >. Acesso em: 08 abr. 2023.

RICCI, A.P. *et al*. Infecções sexualmente transmissíveis na gestação: educação em saúde como estratégia de prevenção na atenção básica. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 2, n. 1, p. 565-570, 2019. Disponível em: <http://brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/1129/977> . Acesso em: 06 abr. 2023.

XAVIER, A.S.M.; SANTOS, L.S. **A construção do conhecimento frente às ações educativas de prevenção às IST/HIV**. TCC Graduação - Curso de Bacharelado em Enfermagem, Universitário Evangélica de Goiás, Anápolis, p.21, 2020. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/handle/aee/17296>. Acesso em: 09 abr. 2023.

ISSN: 24465348